

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 1, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS

**REQUERIMENTO Nº DE 2007
(Dos Srs. Gustavo Fruet e Vanderlei Macris)**

Requer a convocação do **Sr. Rodrigo Luiz Bernardo Santos, Procurador da República**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão e contribuir para o esclarecimento de denúncias de irregularidades em obras no Aeroporto de Macapá, administrado pela Infraero.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei n.º 1.579, de 18 de março de 1952, e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado o **Sr. Rodrigo Luiz Bernardo Santos, Procurador da República**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão e contribuir para o esclarecimento de denúncias de irregularidades em obras no aeroporto de Cacapá, administrado pela Infraero.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação ora requerida é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos que são objeto desta CPI.

Segundo notícia da Agência Brasil de 9 de agosto do corrente:

“Procuradores apontam irregularidades em obras de aeroportos administrados pela Infraero

Gastos excessivos, além de superfaturamento nas obras aeroportuárias, são apontados como principais fraudes (...) No aeroporto de Macapá, no Amapá, o procurador Rodrigo Luiz Bernardo Santos disse que o órgão constatou que houve sobrepreço nas obras para ampliação do terminal de passageiros do aeroporto. Segundo ele, a obra está orçada em R\$ 112 milhões. Uma das empresas que integrava o consórcio responsável pelas obras é a Gautama, apontada como líder de um esquema de fraudes com recursos destinados a obras públicas em alguns estados brasileiros. (...)"

A Agência Folha de 21 de maio 2007, publicou notícia sob o título "TCU aponta irregularidade em obra da Gautama no AP":

"(...) Um relatório feito pelo ministro Benjamin Zymler, do TCU, no ano passado, entretanto, apontou sobrepreço, subcontratação, restrição indevida de participantes, indícios de conluio e direcionamento entre licitantes pré-qualificadas na concorrência.

O consórcio Gautama-Beter venceu a concorrência e o contrato foi celebrado em 25 de novembro de 2004, no valor de R\$ 112,8 milhões. O fim das obras estava marcado para dezembro do ano passado.

Os problemas são apontados no contrato com a Infraero, que não teve de paralisar a obra em decorrência da auditoria. Os diretores que trabalhavam na estatal na época do contrato negaram as irregularidades.

De acordo com o relatório, o processo "já nasceu viciado por basear-se em um orçamento-base com sobrepreço". "As restrições impostas ao certame licitatório, impedindo a livre concorrência entre as empresas, são tantas que inviabilizam qualquer tentativa de disputa de preços entre as licitantes."

Das 36 empresas que retiraram o edital de pré-qualificação, só 14 participaram da fase. Depois, foram selecionados apenas sete consórcios para participar da segunda fase.

Após celebrado o contrato com o consórcio Gautama-Beter, segundo o relatório, foi verificado que, de 150 itens, havia preços de referência só para 54 (37,5% do valor total). Foi constatado ainda "expressivo sobrepreço médio de 74%" em relação a preços de referência.

O desvio apontado pelo TCU nas obras é estimado em R\$ 50,9 milhões. (...)"

O jornal Folha de Macapá de 21 de maio de 2007, publicou:

"Após a realização da operação Navalha pela Policia Federal as irregularidades detectadas em 2006 pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nas obras do Aeroporto Internacional de Macapá finalmente passaram a repercutir na imprensa. No centro das irregularidades do esquema que desviou ao menos R\$ 31 milhões de reais dos cofres públicos está a empresa Gautama Ltda. (...) O relatório feito pelo ministro Benjamin Zymler, do TCU, apontou sobrepreço, subcontratação, restrição indevida de participantes, indícios de

conluio e direcionamento entre licitantes pré-qualificadas na concorrência. O consórcio venceu a concorrência e o contrato foi celebrado em 25 de novembro de 2004, no valor de R\$ 112,8 milhões. Por de tratar de um consórcio as obras e serviços de engenharia de construção do novo terminal de passageiros, do sistema viário e da ampliação do pátio de aeronaves não constam das investigadas na Operação Navalha, da Polícia Federal.

Além da Gautama a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) liberou R\$19,2 mil em março de 2006 para Ecap Engenharia Ltda realizar serviços de reparo e pavimento asfáltico da pista 08/26. Em agosto a Infraero liberou R\$ 308,3 mil para a Escalon Manutenção Industrial e construção Civil Ltda fazer a execução dos serviços de construção de cerca operacional no aeroporto. Em abril a Maia Melo Engenharia Ltda recebeu R\$ 6,3 milhões para a contratação dos serviços de consultoria técnica e apoio a fiscalização da elaboração de projetos, de orçamentos e da execução das obras e serviços de engenharia a cargo da gerência de empreendimentos. Em novembro de 2006 foi publicado no Diário Oficial a liberação de mais R\$ 236,7 mil para a Pró-Engelétrica Comércio e engenharia Elétrica Ltda promover a execução de serviços de engenharia e infra-estrutura para implantação de painéis de sinalização vertical luminosa dos sistemas de pista de pouso/decolagem, taxímetro e pátios de estacionamento de aeronaves do aeroporto. Ainda em 2006 a Ivochan - Construções, Serviços e Comércio Ltda recebeu R\$31,4 mil para a realização dos serviços de construção de cisterna para o aeroporto e a E. M. Construtora e Representações Ltda recebeu R\$ 46 mil para as obras e serviços de reforma e ampliação do abrigo de veículos e recuperação do pavimento de acesso ao pátio da seção contra incêndio.

Em março de 2007 a Eico Sistemas e Controles Ltda Epp recebeu R\$ 83,3 mil para serviços de engenharia de instalações elétricas para implantação de um circuito exclusivo para o sistema de climatização do aeroporto. (...) “

Sala da Comissão, 28 de agosto de 2007.

Deputado GUSTAVO FRUET
PSDB/PR

Deputado VANDERLEI MACRIS
PSDB/SP